



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## **Política de Cotas e Inclusão Social: uma análise das ações institucionais empreendidas para a permanência de estudantes com deficiência ingressos nos cursos presenciais da UENF**

*Marcella Richardelli Moreira Costa Castro Soares, Shirlena Campos de Souza Amaral*

A presente pesquisa traz por objetivo verificar as medidas adotadas para a permanência e inclusão social dos discentes com deficiência ingressos por meio do ENEM/SISU na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), sob o olhar dos coordenadores dos cursos presenciais de graduação em exercício no lapso temporal de investigação 2017-2019. Especificamente, propõe-se identificar a concepção das ações afirmativas destinadas a pessoas com deficiência na perspectiva dos coordenadores dos cursos presenciais de graduação da instituição para a permanência dos discentes, e assim estar verificando o diálogo entre a concepção e as ações empreendidas. Pelo aspecto metodológico, trata-se de uma pesquisa exploratória, com análise de dados das entrevistas com os gestores da instituição em exercício no período de 2017-2019. A investigação iniciou-se com o estudo bibliográfico referente à temática e, em seguida, passou para fase de realização de entrevistas com os coordenadores dos cursos de graduação. A partir da análise das entrevistas, foi possível identificar que os gestores possuem diferentes perspectivas sobre as ações empreendidas na UENF voltadas para a permanência de discentes com deficiência na universidade, principalmente por muitos deles afirmarem que até o momento não tiveram a experiência de coordenar um curso com pessoas com deficiência como discentes. Os entrevistados ressaltaram como suportes oferecidos pela universidade a esses discentes as aulas de libras obrigatórias, restaurante universitário adaptado a pessoas com deficiência, material em Braille para alguns cursos, sistema computacional mediante síntese de voz, condutor para auxiliar nos estudos durante o curso e bolsa cota- as rampas de acesso muito íngremes, falta de banheiros adaptados a pessoas com deficiência, a ausência do piso tátil, acessos e caminhos entre os prédios irregulares e/ou incompletos, falta de material didático e recursos de ensino especial para pessoas com deficiência em muitos cursos, falta de treinamento para professores e colaboradores da UENF, falta de elevadores nos prédios, dentre outros. Conclui-se que, apesar da UENF oferecer poucos suportes aos discentes com deficiência, os gestores da instituição entendem que ainda são necessários mais mecanismos para a universidade ser um exemplo de inclusão social e acessibilidade para esses discentes. Nesse sentido, são apontadas melhorias de infraestrutura, suporte e atendimento para que se torne possível a permanência de discentes com deficiência na universidade e a real inclusão social esperada.

Palavras-chave: Política de Cotas; Estudantes com Deficiência, Inclusão Social;

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

**Ciência para o Desenvolvimento Sustentável**

Instituição de fomento: CNPq, UENF